

FACULDADES INTEGRADAS DE CASSILÂNDIA

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
ORIENTAÇÕES**

Cassilândia, MS

2005

SUMÁRIO

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	6
1.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO	7
1.2 CITAÇÕES	7
1.3 PAGINAÇÃO	7
1.4 SIGLAS	8
1.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	8
1.6 ILUSTRAÇÕES	8
1.7 TABELAS	9
1.8 GRÁFICOS	9
1.9 ENCADERNAÇÃO	12
2 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS	13
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	14
2.1.1 CAPA	14
2.1.2 LOMBADA	14
2.1.3 FOLHA DE ROSTO	15
2.1.4 ERRATA	16
2.1.5 FOLHA DE APROVAÇÃO	16
2.1.6 DEDICATÓRIA	17
2.1.7 AGRADECIMENTOS	17
2.1.8 EPÍGRAFE	18
2.1.9 RESUMO	18
2.1.10 ABSTRACT	19
2.1.11 LISTA DE TABELAS	19
2.1.12 LISTA DE ILUSTRAÇÕES	20
2.1.13 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	20
2.1.14 LISTA DE SÍMBOLOS	21
2.1.15 SUMÁRIO	21
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	22
2.2.1 APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA	22
2.2.2 INTRODUÇÃO	23
2.2.3 MÉTODO	24
2.2.4 RESULTADOS	25
2.2.5 DISCUSSÃO	25
2.2.6 CONCLUSÕES / SUGESTÕES	26
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	27
2.3.1 REFERÊNCIAS	27
2.3.2 APÊNDICE	27
2.3.3 ANEXOS	28
3 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS	29
3.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	29
3.2 MODELOS DE REFERÊNCIA	30
3.2.1 LIVROS E FOLHETOS	30

3.2.2 PARTE DE LIVROS E FOLHETOS	31
3.2.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	32
3.2.4 PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	32
3.2.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC	32
3.2.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL	33
3.2.7 EVENTO.....	34
3.2.8 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO	35
3.2.9 DOCUMENTO JURÍDICO	36
3.2.10 IMAGEM EM MOVIMENTO	37
3.2.11 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO.....	38
3.2.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO.....	38
4 COMO CITAR AUTORES.....	40
4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	40
4.2 SISTEMA DE CHAMADA	43
4.2.1 SISTEMA NUMÉRICO	44
4.2.2 SISTEMA AUTOR-DATA	44
REFERÊNCIAS	46

1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos deverão ser apresentados em papel branco, tamanho A4 (21 x 29,7 cm), digitados em uma só face da folha, na cor preta, com espaços e configurações padronizados:

Margem Superior 3,0 cm

Margem Inferior 2,0 cm

Margem Esquerda 3,0 cm

Margem Direita 2,0 cm

Espaçamento: O texto deve ser digitado em espaço duplo (quando for apresentado para correção e análise da banca examinadora) e em espaço 1,5 o texto final. O espaço simples somente é utilizado nas citações com mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração.

No final do trabalho as referências deverão ser separadas entre si por espaço duplo.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que as precede ou sucede por dois espaços duplos.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, porém é recomendado preocupar-se em tornar o texto atraente, agradável e de fácil leitura.

Considerando que letra deve ser legível e sem nenhum detalhe de enfeite, é obrigatório o uso das fontes **Times New Roman** ou **Arial**, conforme descrito abaixo:

- para títulos das páginas usar o corpo 16,
- para subtítulos usar o corpo 14,
- para o texto usar o corpo 12,
- para as notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas: 10.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 3cm a partir da margem esquerda.

1.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva conforme NBR 6024.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Terciária

1.1.1.1 Seção Quartenária

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos das seções primárias devem iniciar uma folha distinta e os títulos das demais seções devem ser destacados utilizando negrito, itálico, grifo, etc.

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, apêndice(s) e anexo(s) – devem ser centralizados.

1.2 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas de acordo com o exposto na *NBR10520 – Apresentação de Citações em Documentos* (ver capítulo 4 deste manual).

1.3 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas, as folhas pré-textuais são contadas, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual.

A numeração das folhas do texto e da parte pós-textual é feita em algarismos arábicos, localizada ao lado direito da extremidade superior da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda externa da folha, em tamanho menor que o do texto.

No caso de o trabalho ser constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

1.4 SIGLAS

Quando é mencionada pela primeira vez no texto, o nome completo precede a sigla que é colocada entre parênteses. Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Na seqüência normal do texto, pode-se utilizar entre linha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, etc.).

Quando destacadas do texto devem ser centralizadas; quando fragmentadas em mais de uma linha, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais adição, subtração, multiplicação ou divisão.

1.6 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo é identificada na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma a dispensar consulta ao texto e à fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho ao qual se refere.

1.7 TABELAS

Os conjuntos de dados devem ser apresentados através de tabelas em acordo com as normas técnicas ditadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fundação IBGE). As tabelas devem ser constituídas por: título, corpo, cabeçalho e coluna indicadora.

- **Título:** apresenta o que a tabela contém de forma auto-explicativa.
- **Corpo:** formado pelas linhas e colunas de dados.
- **Cabeçalho (rótulos das colunas):** especifica o conteúdo das colunas.
- **Coluna indicadora (rótulos das linhas):** especifica o conteúdo das linhas.

O formato apropriado para tabelas em trabalhos científicos, dissertações e tese é o seguinte: (i) Iniciar com a numeração da tabela e em seguida o título, (ii) o corpo da tabela com no mínimo linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e separam a linha de cabeçalho dos dados, (iii) caso haja chamadas ou notas de observação, essas devem ser posicionadas abaixo da linha horizontal que delimita o final do corpo da tabela.

Exemplo:

Tabela 1: Percentual de mulheres que estão cursando doutorado no ano de 1994 em vários campos da ciência nos Estados Unidos.

Campo da ciência	Percentual (%)
Ciência da Computação	15.4
Educação	60.8
Engenharias	11.1
Ciências biológicas	40.7
Ciências Exatas ^(a)	21.7
Psicologia	62.2

^(a) Áreas de Física, Química e Matemática.

Fonte: Statistical Abstract of the United States, (1997).

1.8 GRÁFICOS

Também existem normas nacionais para construção de gráficos, ditadas pela Fundação IBGE. Os gráficos devem apresentar: título, escala e se necessário legenda explicativa.

- **Título:** apresenta o que o gráfico contém de forma auto-explicativa.
- **Escala:** intervalos igualmente espaçados e números mostrados nos eixos das abscissas e ordenadas.
- **Legenda explicativa:** informa, se necessário, diferenças entre cores, símbolos, tipos de retas, etc. Essas informações também podem ser escritas no título.

O formato apropriado para gráficos em trabalhos científicos, dissertações e teses é o seguinte: (i) o título (contendo a numeração da figura) é colocado preferencialmente abaixo do gráfico, (ii) as escalas devem crescer da esquerda para a direita, e de baixo para cima, (iii) as legendas explicativas devem ser colocadas, de preferência, à direita do gráfico.

Tipos de gráficos mais comuns: barras, setores, histogramas e diagramas de dispersão. Os gráficos de barras e setores são usados, em geral, para apresentar sumários de variáveis qualitativas e ordinais. A diferença é que no gráfico de setores o total de frequência percentual relativa entre categorias deve somar 100%. Exemplo: os dados da tabela 1 não podem ser representados através de gráficos de setores, apenas por barras.

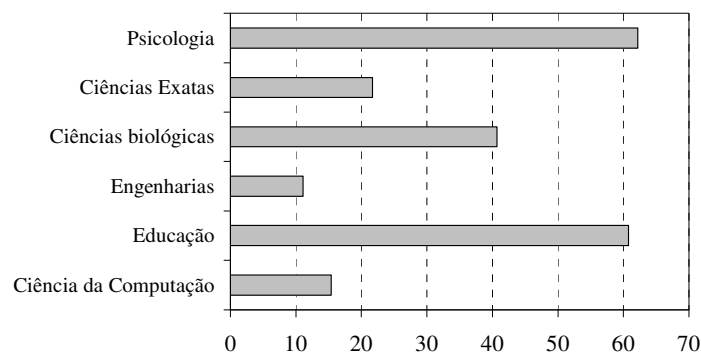
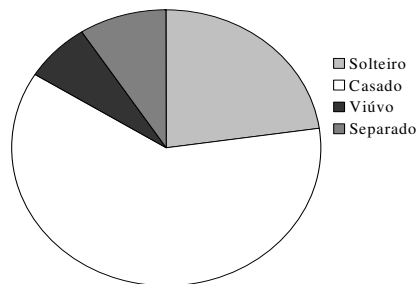


Figura 1: Percentual de mulheres que estão cursando doutorado no ano de em vários campos da ciência nos Estados Unidos.

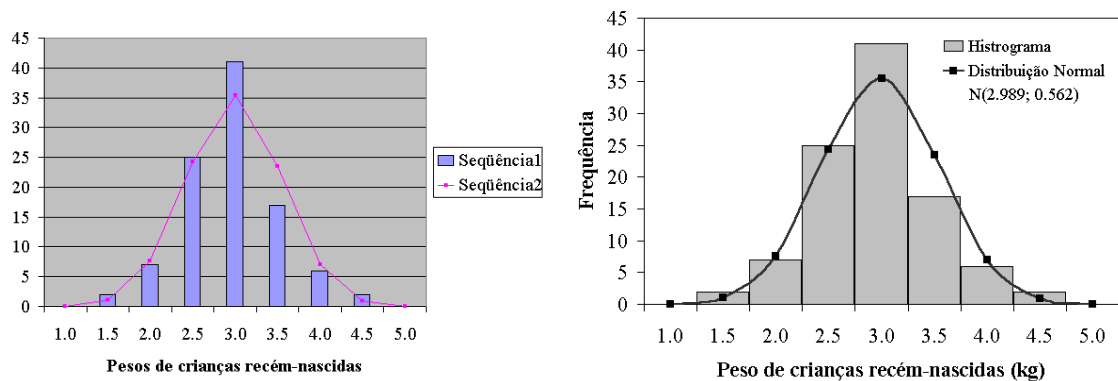
O dados da Tabela 2, por outro lado, podem ser apresentados na forma de tabela, gráfico de barras e gráficos de setores (ver Figura 2).

Tabela 2: Distribuição de estado civil para norte americanos acima de 18 anos.

Estado Civil	Número total (em milhões)	Percentual (%)
Solteiro	43.9	22.9
Casado	116.7	60.9
Viúvo	13.4	7.0
Separado	17.6	9.2

**Figura 2:** Distribuição de estado civil para norte americanos acima de 18 anos.

Os gráficos de histogramas e diagramas de dispersão são usados para apresentar sumários de variáveis quantitativas. Na Figura 3, mostramos dois exemplos de gráficos dos mesmos dados. À esquerda, o gráfico está apresentado numa forma inadequada devido ao espaçamento entre as colunas verticais, a utilização desnecessária de cores, legendas sem informação para compreensão do gráfico e linha entre os símbolos que não descrevem o comportamento correto da curva.

**Figura 3:** Ilustração de histograma e distribuição normal associado aos mesmos dados. À esquerda, o gráfico está apresentado numa forma inadequada e a direita na forma adequada.

1.9 ENCADERNAÇÃO

Os trabalhos deverão ser entregues encadernados em capa dura nas cores especificadas abaixo e a gravação dos dados de lombada e capa deverá ser feita em dourado.

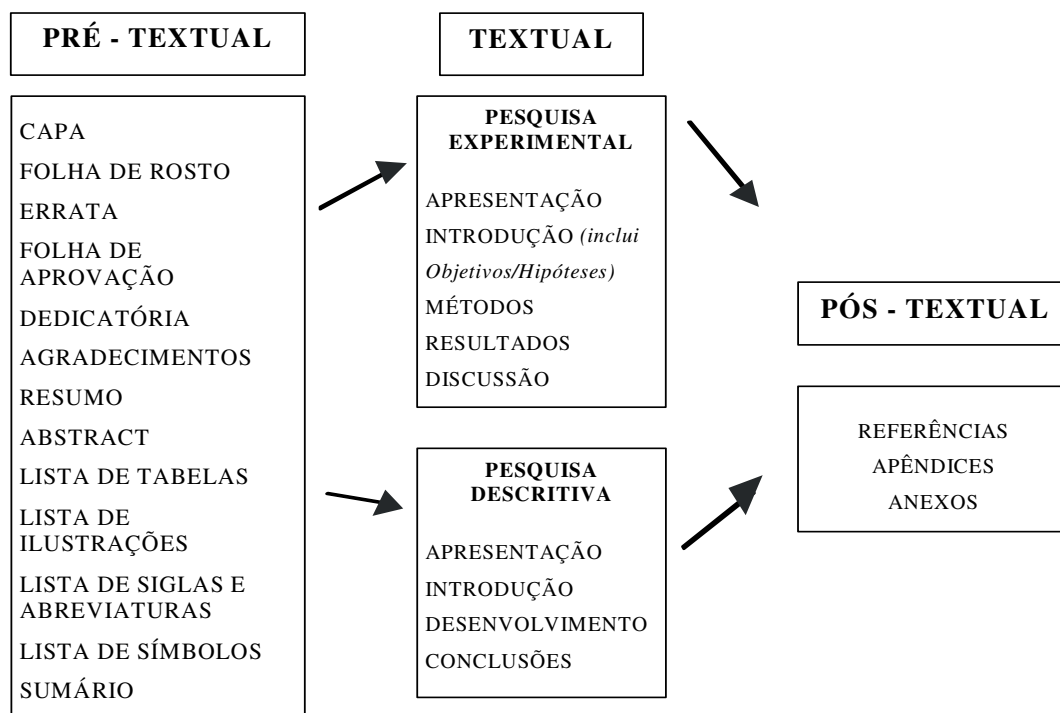
- Graduação e Seqüencial – preto
- Especialização *Lato Sensu* – azul marinho
- Mestrado – cinza claro
- Doutorado – cinza chumbo (grafite)

2 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura de teses, dissertações ou monografias compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais:

- **elementos pré-textuais** são os que contém informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;
- **elementos textuais** referem-se ao conteúdo do trabalho; e
- **elementos pós-textuais** têm relação com o texto mas, para facilitar a leitura e compreensão, são apresentados em separado.

Quadro 1: Estrutura do Trabalho

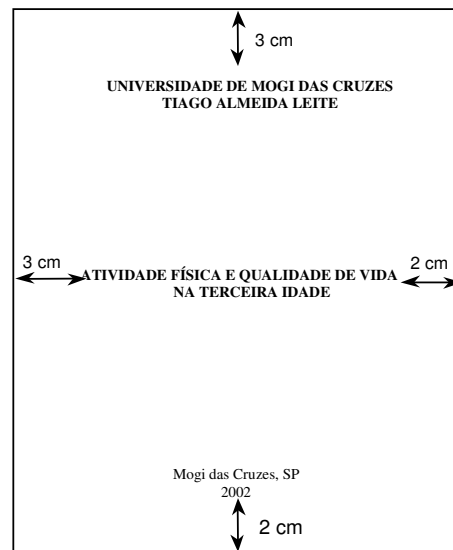


2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 CAPA

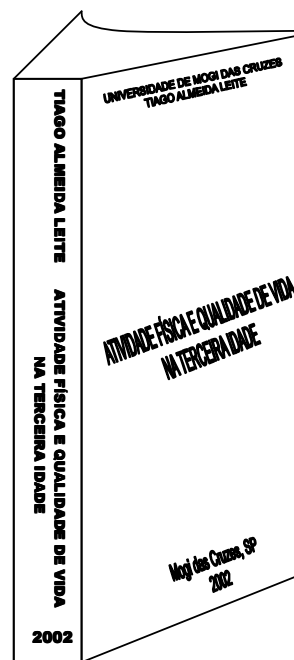
A capa é o elemento externo do trabalho cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho e que constam também da página de rosto:

- instituição (vínculo profissional/institucional do autor);
- nome do autor (produtor);
- título do trabalho (do produto);
- subtítulo, se houver;
- número de volumes, se houver;
- local (cidade) da Instituição;
- ano do depósito/entrega.



2.1.2 LOMBADA

- nome do autor;
- título do trabalho: do alto para baixo;
- ano do trabalho.

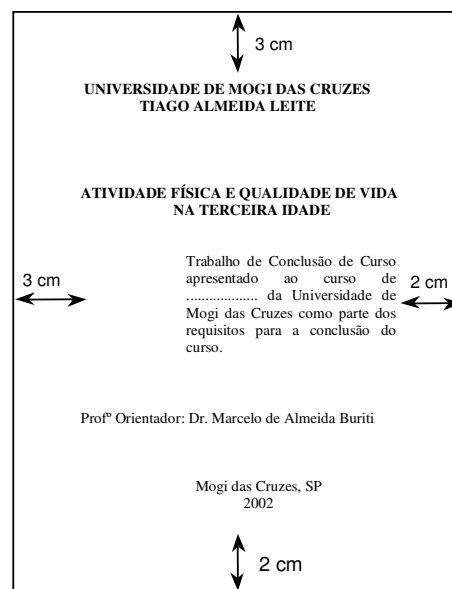


2.1.3 FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto contém os dados essenciais para a identificação do trabalho, apresentados como indicado abaixo:

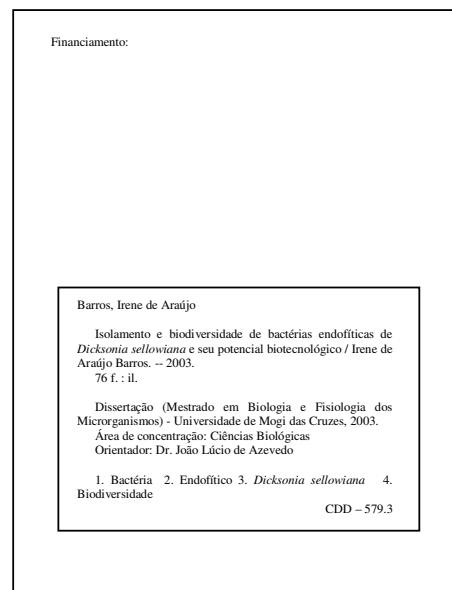
a) Anverso

- Instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome do autor (produtor);
- título do trabalho (do produto);
- subtítulo, se houver;
- número de volumes, se houver;
- natureza do trabalho, grau pretendido, nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- nome do orientador e co-orientador, se houver;
- local (cidade) da Instituição;
- ano de depósito/entrega.



b) Verso (obrigatório para dissertação e tese)

- No topo da página citar a fonte de financiamento (se houver);
- ficha catalográfica elaborada por Bibliotecário, segundo Código de Catalogação Anglo Americano.



2.1.4 ERRATA (opcional)

Lista de folhas e linhas em que ocorrem erros, seguidas das devidas correções.

<p style="text-align: center;">↕ 3 cm</p> <p>Leite, Tiago de Almeida. Atividade física e qualidade de vida na terceira idade. 2002. 80f. Trabalho de conclusão de curso(Graduação)–Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das cruces, 2003.</p>				
Página	Parágrafo	Linha	Onde se lê	Leia-se
45	2	5	desviados	derivados
145	1	3	periódicos	períodos
195	4	5	colaborador	co-autor
↔ 3 cm		↔ 2 cm		
<p style="text-align: center;">↕ 2 cm</p>				

2.1.5 FOLHA DE APROVAÇÃO

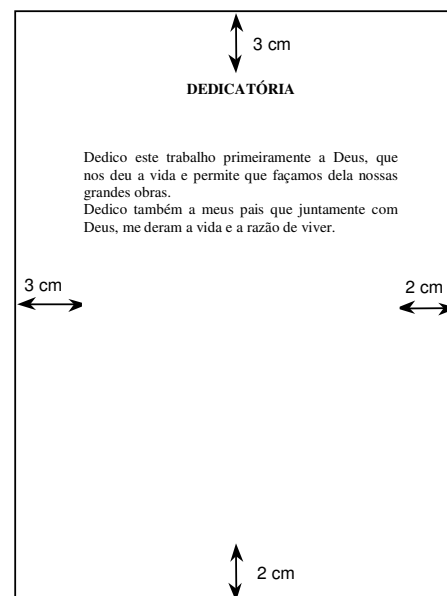
- nome do autor;
- título do trabalho e subtítulo, se houver;
- natureza do trabalho, grau pretendido, nome da
- instituição a que é submetido e área de concentração;
- data de aprovação;
- nome titulação e assinatura dos componentes
- da Banca e Instituição a que pertencem.

Observação: para Pós-Graduação Stricto Sensu substituir esta página pela ata da defesa.

<p style="text-align: center;">↕ 3 cm</p> <p style="text-align: center;">TIAGO ALMEIDA LEITE</p> <p style="text-align: center;">ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE</p> <p style="text-align: center;">Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para a conclusão do curso.</p>		
↔ 3 cm	Aprovado em.....	↔ 2 cm
BANCA EXAMINADORA		
<hr/> <p style="text-align: center;">Prof.^a. Dr.^a. Ana Maria Gondim Valença Universidade Federal da Paraíba - UFPb</p>		
<hr/> <p style="text-align: center;">Prof.^a. Dr.^a. Kátia Regina H. C. Dias Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ</p>		
<hr/> <p style="text-align: center;">Prof.^a. Dr.^a. Isabel Cristina Matuck Universidade Federal Fluminense</p>		
<p style="text-align: center;">↕ 2 cm</p>		

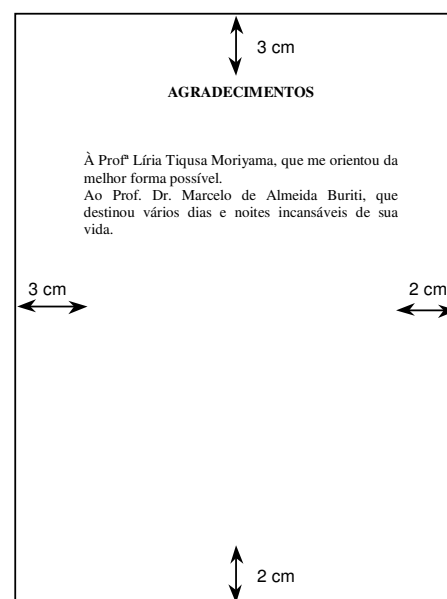
2.1.6 DEDICATÓRIA (opcional)

Página preliminar, onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho (opcional). A localização do discurso (mancha) na página é opcional.



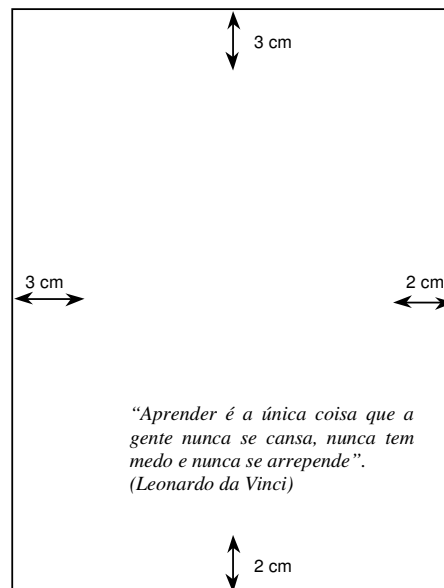
2.1.7 AGRADECIMENTOS (opcional)

Local onde o autor registra seus agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a execução do trabalho, limitando-se ao mínimo necessário. A localização do discurso (mancha) na página é opcional. É recomendável manter um padrão ao longo do trabalho.



2.1.8 EPÍGRAFE (opcional)

Folha que apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria.

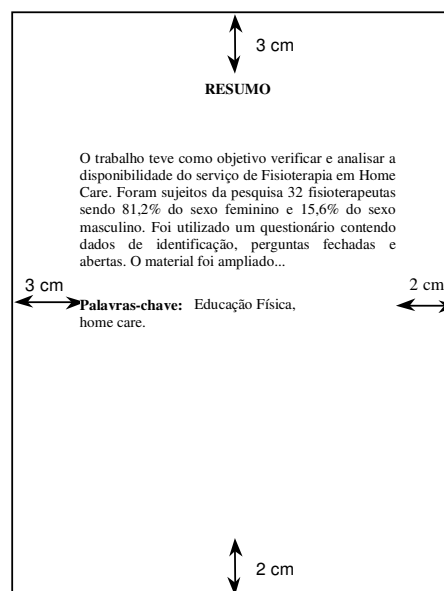


2.1.9 RESUMO

O resumo é um texto redigido pelo próprio autor do trabalho, e tem o objetivo de proporcionar ao leitor uma visão rápida e clara do conteúdo ressaltando os objetivos, os resultados, os métodos e técnicas utilizados e as conclusões da pesquisa.

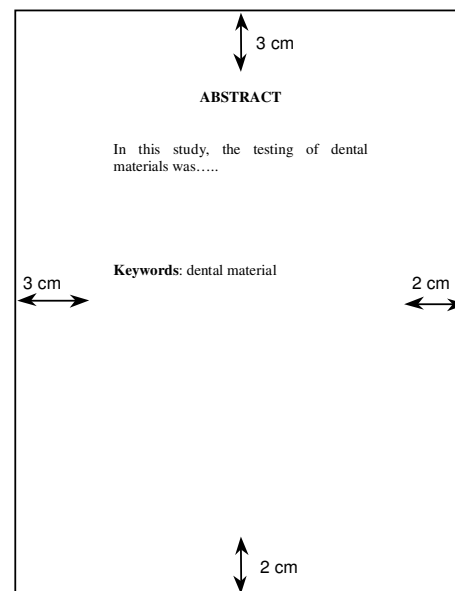
A palavra RESUMO deve encabeçar a folha, em letras maiúsculas; o resumo deve conter entre 150 a 500 palavras e deve ser apresentado em parágrafo único com espaçamento simples.

Ao final, deverão ser apresentadas as palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores (3 a 4).



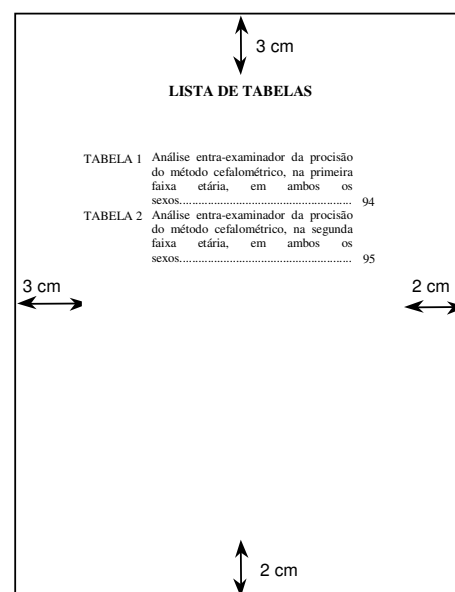
2.1.10 ABSTRACT (obrigatório para dissertação e tese)

Versão em inglês do resumo e das Palavras-Chave.



2.1.11 LISTA DE TABELAS (obrigatório acima de 5 tabelas)

As tabelas também devem ser relacionadas à parte, em seqüência numérica, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da tabela, sua legenda e a página onde se encontra.



2.1.12 LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório acima de 5 ilustrações)

As figuras (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc.) devem ser numeradas seqüencialmente, em algarismos arábicos e relacionadas em lista à parte, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da figura, sua legenda e a página onde foi inserida.

Caso o trabalho contenha muitas ilustrações, recomenda-se elaborar lista para cada tipo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Quadro 1	Característica da Relação entre método e metodologia científica. 44
Gráfico 1	Apresentação do aspecto formal quanto à frequência de definição de objetivo, em valores absolutos nos dois grupos..... 82
Figura 1	Análise estatística da variação das frequências encontradas nos dois grupos analisados..... 87

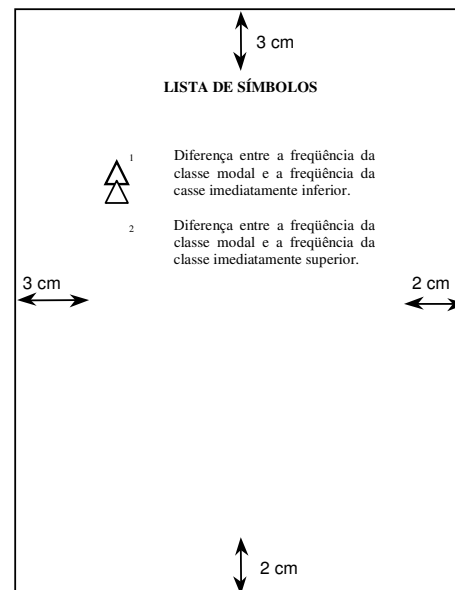
2.1.13 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (obrigatório acima de 10 siglas e/ou abreviaturas)

Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras de expressões correspondentes grafadas por extenso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
CFE	Conselho Federal de Educação
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Mo	Moda
Min	Mínimo valor observado

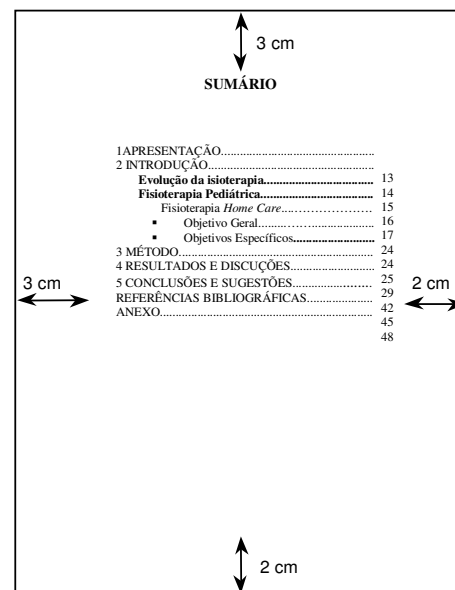
2.1.14 LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

Relação de símbolos na ordem em que são apresentados no texto, seguidos de seu significado.



2.1.15 SUMÁRIO

Consiste da enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho. Não confundir **Sumário** com **Índice**, que é uma relação detalhada de assuntos, autores, localidades e outros, relacionados em ordem alfabética, com a indicação de sua localização no texto.



2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

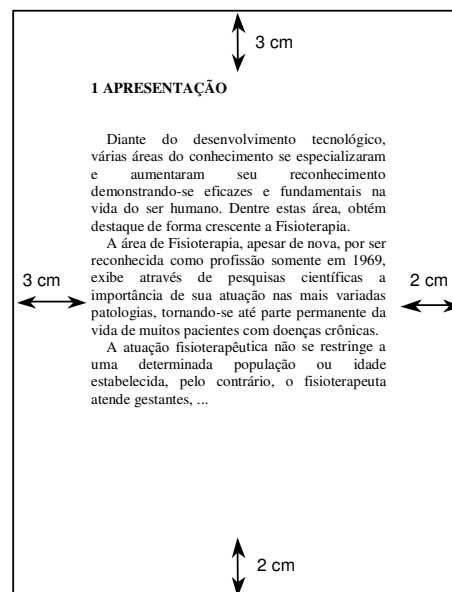
2.2.1 APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA

Na apresentação/ justificativa, deve-se justificar a pesquisa sob o prisma científico, social, institucional e pessoal, explicitar as circunstâncias em que foi realizado, informar sobre a estrutura geral dada ao discurso, podendo incluir também os agradecimentos e outros informes gerais que o autor considere úteis ao leitor para uma adequada percepção global de seu trabalho.

Com o texto, tem início o trabalho acadêmico propriamente dito e uma nova numeração em algarismos arábicos.

O texto constitui o núcleo do trabalho. É a sua parte mais longa.

É dividido em capítulos, cada um subdividido em seções e subseções, que variam em função da natureza do problema estudado e da metodologia adotada. A organização do texto do trabalho obedece a uma divisão em seis partes fundamentais: Introdução/Objetivos; Método (Voluntário, Material e Procedimento); Resultados; Discussão e Conclusões/ Sugestões.



2.2.2 INTRODUÇÃO

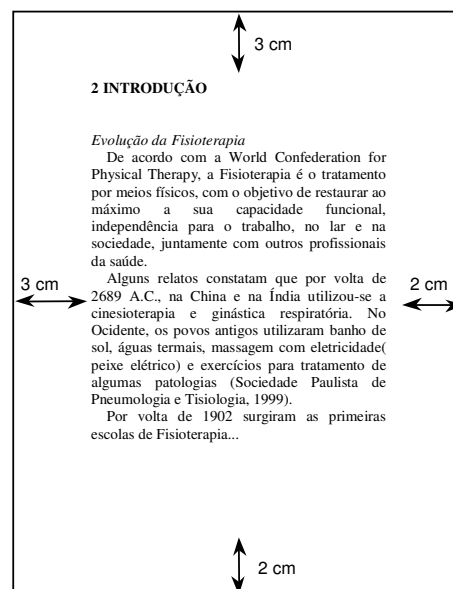
De acordo com Granja (1998, p.7),

a introdução tem por objetivo informar o leitor sobre as contribuições de outros autores que já tenham escrito sobre o assunto abordado; o que tem sido feito, por quem, quando e onde têm sido realizados esses estudos; quais as técnicas e instrumentos empregados na metodologia adotada, entre outros pontos, cujo destaque se mostre relevante.

A introdução tem o objetivo de situar o autor no estado de desenvolvimento da área estudada, como também no conhecimento da literatura básica sobre o assunto. É necessário, no entanto, realizar um levantamento prévio da literatura existente e a leitura crítica dos trabalhos permitindo, assim, fazer um resumo dos resultados de estudos já realizados por outros autores.

O autor deve reunir e analisar as informações publicadas sobre o assunto até o momento da redação final do trabalho. Desse modo, o autor fundamenta teoricamente o objeto de seu estudo e demonstra, indiretamente, a necessidade ou oportunidade da pesquisa na área. Granja (1998) e Witter (1997) recomendam que a introdução deve ser redigida de forma a despertar a atenção e interesse do leitor pelo estudo.

A introdução pode ter outra denominação, usando uma forma de indicar o conteúdo específico. Exemplo: Produção Científica - conceito e abrangência.



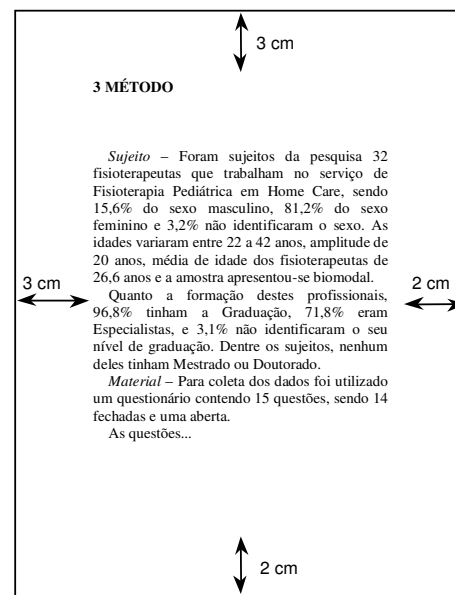
O final da introdução deve apontar as questões de pesquisa (**objetivos ou hipóteses**) para as quais o autor buscará respostas com a realização de seu estudo, devendo estar o mesmo ciente da necessidade de total coerência entre esses e o método empregado. É permitida a decomposição em objetivo geral e objetivos específicos, bem como sua colocação na forma de tópicos ou texto corrido.

2.2.3 MÉTODO

É a descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitiram a coleta dos dados e que viabiliza ao leitor compreender e replicar a pesquisa. Deverá estar dividido em: Voluntários (Quem); Material (Com o quê) e Procedimento (Como).

Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor, em futuras pesquisas.

Nesta parte do corpo do trabalho, o autor deverá fazer uma descrição sobre a população estudada; critérios adotados quanto à seleção dos sujeitos; os aspectos relativos ao local e, se relevante, a data de realização da pesquisa; instrumento(s), técnica(s) e material(ais) empregados na pesquisa; procedimentos adotados para coleta de dados.



Opcionalmente, podem ser descritos no Método quais procedimentos de análise de dados serão utilizados.

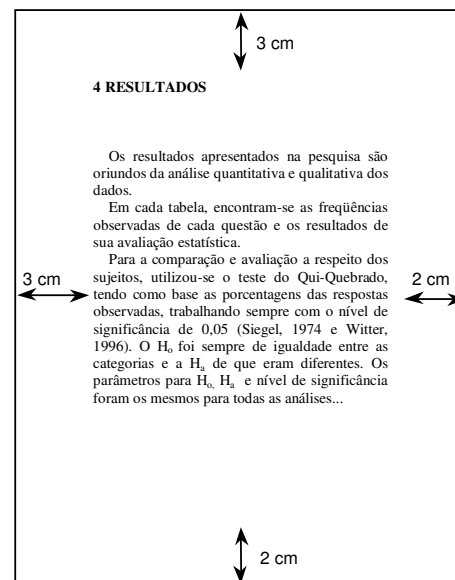
Opcionalmente, no caso de abordagem qualitativa, também pode ser apresentado o tipo de análise escolhida.

Essa parte do corpo do trabalho é também chamada de Material e Métodos, Metodologia, Procedimentos Metodológicos, entre outros. Em cada área pode haver preferência por uma ou outra denominação.

2.2.4 RESULTADOS

Trata-se aqui de fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.

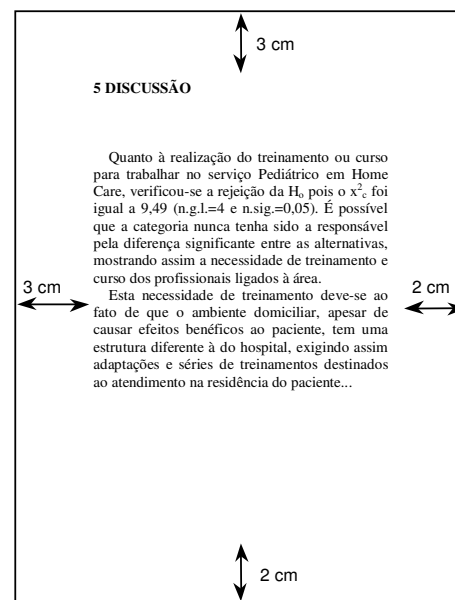
Devem ser incluídas (se existirem) nessa parte: tabelas; figuras; fotos; mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados.



2.2.5 DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentadas considerações sobre os resultados obtidos frente aos objetivos propostos no estudo. O autor do trabalho deve comparar os resultados que obteve com aqueles descritos na revisão de literatura (Introdução).

O autor poderá trabalhar seus resultados em conjunto com a sua discussão, formando um só tópico. Se esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos conforme forem sendo apresentados.

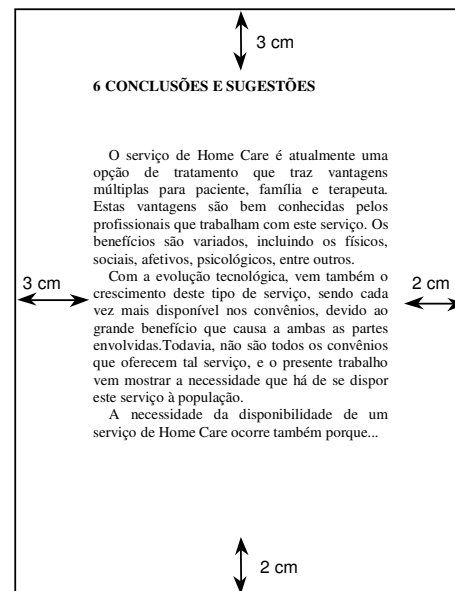


Permite-se, ainda, que os resultados sejam apresentados em conjunto com a discussão, formando um só tópico (Resultados e Discussão). Nesse caso, os resultados são discutidos conforme são apresentados pela forma metodológica escolhida pelo autor (tabelas, gráficos, etc.). Além disso, em situações especiais, a discussão também pode ser agregada à conclusão, formando-se um só tópico (Discussão e Conclusão).

2.2.6 CONCLUSÕES / SUGESTÕES

Trata-se da apresentação do conjunto das conclusões mais importantes, fundamentada nos dados e respondendo aos objetivos propostos. Procura-se, nesta parte, evidenciar com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. O autor pode apresentar sugestões para a revisão da teoria, para a prática e para a pesquisa.

É importante lembrar que a conclusão é o fecho do trabalho, respondendo aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Não se permite que nesta parte sejam incluídos dados novos, isto é, que já não tenham sido apresentados anteriormente.



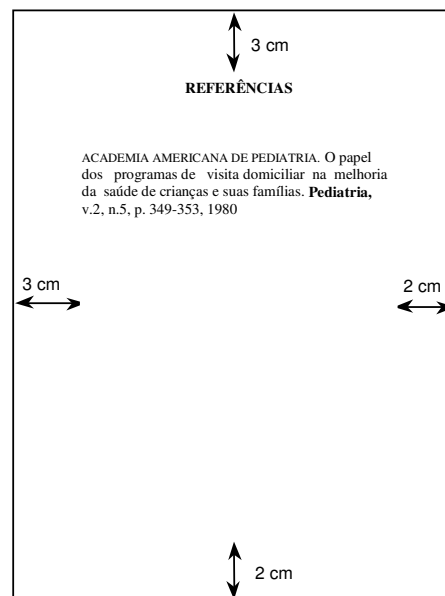
O autor pode optar por fazê-la como uma parte da discussão, então, o título será *Discussão, Conclusões e Sugestões*.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

O pós-texto é constituído por elementos complementares ao texto, introduzidos nesta última parte do trabalho para esclarecer, documentar ou confirmar idéias ou dados apresentados nos estudos realizados.

2.3.1 REFERÊNCIAS

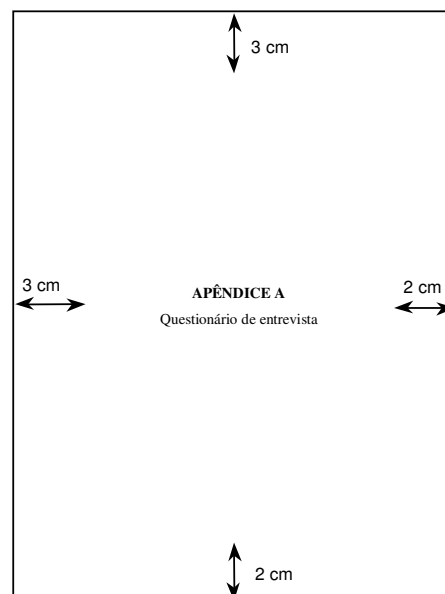
Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais inclusive da rede eletrônica. As publicações que constarem da parte Referências devem ser mencionadas no texto. As referências deverão ser elaboradas segundo a **NBR6023 – Referências: Elaboração** da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. (ver o capítulo 3 deste manual)



2.3.2 APÊNDICE (opcional)

Documentos elaborados pelo próprio autor, elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos.

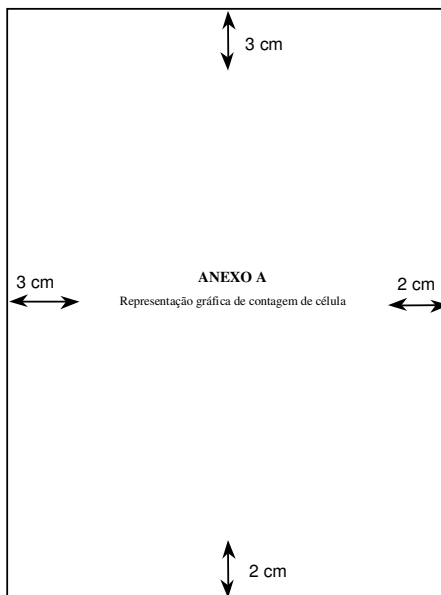
Abre-se esta seção (Apêndice ou Apêndices) com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados, em maiúsculas, a palavra APÊNDICE, a letra de identificação e o título do material. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.



2.3.3 ANEXOS (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor que constitui suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que dele é destacado para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos.

Abre-se esta seção (Anexo ou Anexos) com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados, em maiúsculas, a palavra ANEXO, a letra de identificação e o título do anexo. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.



3 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS¹

Referência “é o conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2).

São compostas por:

- *elementos essenciais*: informações indispensáveis à identificação do material estão vinculadas ao suporte documental e variam conforme o tipo
- *elementos complementares*: são dados que acrescidos aos essenciais, complementam a referência e permitem caracterizar melhor os documentos

Os dados deverão ser retirados do próprio documento; quando isto não for possível, podem ser utilizadas outras fontes de informação, citando os dados obtidos entre colchetes

3.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na seqüência padronizada;
- As referências são alinhadas na margem esquerda do texto; devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo;
- A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências;
- Ao optar pelo uso de elementos complementares em uma lista de referências, todas deverão apresentá-los;
- O uso de recurso tipográfico (negrito, itálico, etc.) para destacar o título deverá ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Esta regra não se aplica a obras cujo elemento inicial é o próprio título, destacada pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;
- Autores: todos os autores podem ser citados, separados entre si por ; (ponto-e-vírgula);

¹ Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** : Informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

3.2 MODELOS DE REFERÊNCIA

3.2.1 LIVROS E FOLHETOS NA ÍNTEGRA

Elementos essenciais²:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.

DE MASI, Domenico. **A sociedade pós-industrial**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2000.

SÁ, A. L. de; SÁ, A. M. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 342 p.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. da L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. ed. refor. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de direito do trabalho**. 19. ed. atual. São Paulo: LTr, 2000.

OMEC-UMC: Universidade de Mogi das Cruzes: 1962-2002. [Mogi das Cruzes] : [s.n.], [2002].

a) Em meio eletrônico (*Livros e folhetos em disquetes, CD-ROM, online*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.
Descrição física do meio eletrônico.

ROBBOY, Stanley; NORRIS, Henry J. **Atlas of cervical pathology 1.0**. New York: Chapman & Hall, c1996. 1 CD-ROM.

² Quando necessário, deverão ser acrescentados elementos complementares (páginas, coleção/série, ISBN, etc.) que facilitem a identificação do material.

ALENCAR, José. **A pata da gazela.** [S.l.]: Virtual Books, 2003. Disponível em: <http://www.virtualbooks.terra.com.br> Acesso em: 27 maio 2003, 18:52.

3.2.2 PARTE DE LIVROS E FOLHETOS (*Capítulos, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte. In: Referência completa do livro/folheto no todo. Paginação ou capítulo.

SIEVERS, BURKARD. Além do sucedâneo da motivação. In: BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional:** motivação e liderança. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 47-68.

MORGAN, Gareth. Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas. In: _____. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 1996. cap. 7.

Nota: A expressão In:_____. deverá ser utilizada quando o autor do capítulo e do livro/folheto for o mesmo.

a) Em meio eletrônico (*Segue os padrões indicados para parte de monografia, acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, disquete, online, etc.*).

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte. In: Referência completa da monografia no todo. Descrição do meio eletrônico.

WARD, Patrick C. J. (ed.). Alpha-thalassemia minor. In: _____. **Atlas of blood pathology 1.0.** New York: Chapman & Hall, c1997. CD-ROM 1.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java media framework e Java sound. In: _____. Java: como programar : apresentando projeto orientado a objetos com a UML e padrões de projetos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. CD-ROM 1

3.2.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NA ÍNTEGRA (*revista, boletim, etc.*)

Elementos essenciais:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, data de início e encerramento da publicação (se houver).

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associações Brasileiras de Odontologia, 1943.

3.2.4 PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA (*revista, boletim, etc.*)

Elementos essenciais:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia, v. 60, n. 2, mar./abr. 2003.

3.2.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC. (*Inclui artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, resenhas e outros*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

RODRIGUES, Andréia Fialho; VITRAL, Robert Willer Farinazzo; Quintão, Cátia Cardoso Abdo. Preparo ortodôntico nas más oclusões classe II associado à cirurgia ortognática. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p.87-90, mar./abr. 2003.

MENEM, ou o tango da covardia: desde a redemocratização do País, as renúncias fazem parte do currículo dos líderes políticos. **Carta Capital**, São Paulo, v. 9, n. 241, p. 18, 21 maio 2003.

a) Em meio eletrônico (*Segue os padrões indicados para artigos e/ou matéria de revista, boletim, etc , acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, disquete, online, etc.*).

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

WAISBERG, Jaques, MATHEUS, Cláudio de Oliveira e PIMENTA, João. Endocardite infecciosa por *Streptococcus bovis* associada com carcinoma cólico: relato de caso e revisão da literatura. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.39, n.3, p.177-180, jul./set. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ag/v39n3/15644.pdf>. Acesso em: 30 maio 2003.

NASCIMENTO, Patrícia; AQUIM, Esperidião Elias. A aplicação da eletroestimulação transcutânea diafragmática em indivíduos normais. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 15-18, set./out. 2000. 1 CD-ROM

3.2.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL (*Inclui comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, reportagem, resenhas e outros*)

Elementos essenciais³:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico

BALDI, Neila. Falta política comum para transgênicos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 30 maio 2003. Finanças e Mercados, p. B12

PASSAGEIROS reclamam de superlotação. **O Diário de Mogi**, Mogi das Cruzes, 30 maio 2003. Cidades, p. 1

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

³ Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação antecede a data.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico.

CAMINOTO, João. Lula critica protecionismo e sindicalismo na OIT. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em:
<<http://www.estadao.com.br/economia/noticias/2003/jun/02/37.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2003.

REDUÇÃO de gastos do governo federal afeta setor social. Folha de São Paulo, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em:<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u76039.shtml>
Acesso em: 2 jun. 2003.

3.2.7 EVENTO NA ÍNTEGRA *(inclui atas, anais, resultados, proceedings, memórias, etc.)*

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., 2002, Curitiba. **Anais...**: a concretude social e política da enfermagem. Curitiba: ABEn-PR, 2001.

ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA, 3., 1998, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: [ABGE], 1998. 1 CD-ROM.

CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 10., 2002, Belo Horizonte; ENCONTRO MINEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 2., 2002, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2002. 1 CD-ROM

3.2.8 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti; BRUNETTI, Ruy Fonseca. Prótese dentária na 3ª idade: aspectos importantes a serem ponderados. In: ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999. p. 70-77.

BRAVI, Marisa Santorio. Comunicação, atendimento e motivação: parceria de qualidade. In: ENCONTRO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL, 3., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fundação Cásper Líbero, 2000. v. 2, p.

a) Em meio eletrônico

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

DOWBOR, Ladislau. Redes de informação de gestão local. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **Conferências e palestras...** Recife: UFPe, 2002. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/snbu/ladislau.doc>>. Acesso em: 2 jun. 2003.

COSSIELLO, Rafael Di Falco; JORGE, Renato Atílio. Determinação da constante de associação do alumínio com a albumina utilizando a fosforescência do térbio. In: CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 9., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2001. 1 CD-ROM

3.2.9 DOCUMENTO JURÍDICO *(Inclui legislação, jurisprudência e doutrina)*

a) Legislação

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de normas). Título, numeração, data. Dados da publicação.

BRASIL. **Código de processo penal**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. **Constituição (1988)**: emenda constitucional n. 35, de 20 de dezembro de 2001. 29. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Decreto n. 3.695, de 21 de dezembro de 2000. **Lex**: Legislação Federal e Marginalia, v. 64, p. 5141-5143, dez. 2000.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 47.567, de 1º de janeiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 7, jan./fev. 2003.

SÃO PAULO (Município). Decreto n. 42.835, de 6 de fevereiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 137-138, jan./fev. 2003.

b) **Jurisprudência** *(compreende súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças e demais decisões judiciais)*

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. *Habeas corpus* n. 898.479-0, da 6ª Câmara do Egrégio Primeiro Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 16 dezembro de 1999. **Lex**: Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, v. 34, n. 184, p. 167-170, nov./dez. 2000.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível n. 89.216-RN (95.05.30656-3). Apelados: Rafael Cabral Pereira Fagundes e outros. Apelante: Instituto Nacional do Seguro Social. Relator: Juiz Geraldo Apoliano. Recife, 31 de outubro de 1996. **Lex**: Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais, v. 10, n. 103, 562-569, mar. 1998.

c) Doutrina (*Compreende a interpretação dos textos legais e deve ser referenciada de acordo com o tipo de publicação – monografias, artigo de periódicos, etc.*)

RIBEIRO, Darci Guimarães. A instrumentalidade do processo e o princípio da verossimilhança como decorrência do *due process of law*. **Jurisprudência Brasileira Cível e Comércio**, n. 173, p. 29-32, 1994.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário**: fundamentos jurídicos da incidência. 2. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1999.

SIQUEIRA NETO, José Francisco. Direito de greve e responsabilidade civil. In: _____. **Direito do trabalho & democracia**: apontamentos e pareceres. São Paulo: LTr, 1996. p. 27-58.

d) Em meio eletrônico (*Deve seguir os padrões especificados nos itens 6.1 a 6.3, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*)

BRASIL. Emenda constitucional de n. 32, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc32.htm>. Acesso em: 04 jun. 2003.

SÜSSEKIND, Arnaldo. Dano moral na relação de emprego. In: PRÁTICO jurídico: doutrinas. Porto Alegre: Edin, [199-]. 1 CD-ROM.

3.2.10 IMAGEM EM MOVIMENTO (*Inclui filmes, videocassetes, DVD, etc.*)

Elementos essenciais:

TÍTULO. Diretor. Produtor. Local : Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

CARLOTA Joaquina: princesa do Brasil. Direção: Carla Camurati. [Manaus]: Videolar, 1995. 1 videocassete.

TITANIC. Direção: James Cameron. São Paulo: Century Fox, 1997. 2 videos-cassete (194 min).

3.2.11 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO (*Inclui Atlas, mapas, globo, fotografias aéreas, etc.*)

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título**. Local: Editora, Data de publicação. Designação específica. Escala.

EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA. **Atlas temático da sub-região Alto Tietê:** cabeceiras. São Paulo, 2002. Escalas variam.

LA SELVA, Estevão Domingos. **Brasil:** político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000

a) Em meio eletrônico (*Deve seguir os padrões especificados no item 8, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*).

ATLAS universal escolar. Belo Horizonte: CEDIC, [1999?]. 1 CD-ROM

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Caracterização geral do Brasil.** [Rio de Janeiro], [200-?]. 1 mapa, color. Disponível em: <<http://map.ibge.gov.br/website/i-geral/viewer.htm>> . Acesso em: 05 jun. 2003 , 11:12:00

3.2.12 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO (*Inclui base de dados, listas de discussão, sites, arquivos de computadores, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, etc.*)

Mensagens recebidas através do correio eletrônico são informais, interpessoais e de curta duração não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa, portanto somente deverão ser referenciadas quando não for possível localizar outra fonte que aborde o assunto em questão.

Elementos essenciais⁴:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título do serviço ou produto**. Versão. Local (se houver): Editora (se houver), data (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

⁴ Para arquivos eletrônicos, informar a denominação atribuída ao arquivo seguida da respectiva extensão.

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis : BU-UFSC, 2002. Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 05 jun. 2003 11:43:00

IRCAM. Virtual visit. 2003. [S.l.], 2003. Apresenta visita virtual a uma biblioteca. Disponível em: <<http://xenakis.ircam.fr/infos/vrml/>>. Acesso em: 05 jun. 2003.

4 COMO CITAR AUTORES¹

Citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte. Todas as idéias/informações retiradas de outra fonte devem ser devidamente identificadas.

Uma citação pode ser:

- **Direta:** quando o texto do autor consultado é transcrito integralmente ou em parte, conservando pontuação, grafia, idioma, etc.
- **Indireta:** quando a informação é baseada na idéia de autores consultados, porém redigida com palavras do autor do trabalho em questão.
- **Citação de citação:** citação direta ou indireta de uma obra cujo original não foi acessado.

4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Quando incluídas no parágrafo, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título devem ser apresentadas em letras minúsculas; quando entre parênteses, em letras maiúsculas.

Exemplos: Segundo Gadotti (2002), a natureza dotou os seres animados de instinto de conservação, através do qual eles defendem seu corpo e sua vida, evitam o que prejudica e procuram todo o necessário com que viver”.

Segundo Pressman (1995, p. 131), “quando o risco é considerado no contexto da engenharia de software, os três pilares conceituais de Charrete estão sempre em evidência. O futuro é nossa preocupação [...]”.

“Pode-se dizer, portanto, que posse justa é a não viciada e injusta a que se contamina [...]”. (THEODORO JÚNIOR, 1997, v. 3, p. 138).

- Citações diretas com até 3 linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal.

¹ Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** : Informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

Exemplos: Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

- Citações diretas com mais de 3 linhas digitadas devem ser destacadas do texto, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação. Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas padrões diferentes, que ameaçam a ‘pureza’ da cultura local, elas também provocam comparações. E, devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas. (KANTER, 1996, p. 136).

- Para citação de dados obtidos verbalmente deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: No texto:

A pesquisa apresentou resultados satisfatórios e deverá ser publicada em 2005.
(informação verbal)¹

No rodapé da página:

¹Informação divulgada por Maria do S. F. de Araújo no Congresso Brasileiro de Genética, em Salvador, em maio 2004.

- Para citação de trabalhos em fase de elaboração, deve-se mencionar o fato e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: No texto:

“No trabalho com grupos, o moderador é figura central, de quem se espera algumas habilidades/qualidades. [...]. Dentre estes atributos, merecem destaque o gostar e acreditar nos grupos, o amor às verdades, a coerência, o senso de ética, o respeito, a paciência e a comunicação” (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da página:

¹Relações de poder no casal heterossexual e prevenção de aids, tese de doutorado de autoria de Valéria S. F. Madureira, a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em março 2005.

- Trechos destacados de uma citação devem ser indicados pela expressão *grifo nosso*, entre parênteses, apresentada após a chamada da citação, ou *grifo do autor*, caso o destaque já exista na obra consultada.

Exemplos: “[...] a *estrutura linha-staff* tem a vantagem de oferecer uma área de assessoria e prestação de serviços, com predomínio da *estrutura linear* e conservando o *princípio da autoridade única*.” (CHIAVENATO, 2000, p. 232, grifo do autor).

“Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas **padrões diferentes**, que ameaçam a ‘pureza’ da cultura local, elas também **provocam comparações**. E, devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas.” (KANTER, 1996, p. 136, grifo nosso).

- Quando a citação contiver texto traduzido pelo autor, deve-se indicar, após a chamada da citação, a expressão *tradução nossa*, entre parênteses:

Exemplos: “Reuso de funções: os componentes de software para implementar uma única função, como funções matemáticas, podem ser reutilizados. Esse forma de reutilização, baseada em bibliotecas padrão, são comuns nos últimos 40 anos” (SOMMERVILLE, 2001, p. 307, tradução nossa).

- A citação de citação (somente utilizar quando não houver possibilidade de acessar o documento original) é apresentada da seguinte forma: AUTOR CITADO, ano de publicação do documento, página apud AUTOR CONSULTADO, ano de publicação do documento, página.

Exemplos: No texto:

Segundo Mousnier (1960, p. 27 apud CHALITA, 1999, p. 36) “a alegria consiste na força, no sentimento de existir proporcionado pela ação, desta dilatação de si próprio que é a Fama”.

Na lista de referências:

CHALITA, Gabriel. **O poder**. 2. ed. ver. São Paulo: Saraiva, 1999.

No texto:

“O pós-fordismo não é uma realidade e nem mesmo uma visão coerente do futuro, mas, tão-somente, a manifestação da esperança de que o desenvolvimento capitalista futuro seja a salvação da democracia social”. (CLARKE, 1990, p. 75 apud KUMAR, 1997, p. 48)

Na lista de referências:

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna**: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

4.2 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto através do sistema de chamada autor-data ou numérico. A escolha do sistema depende de cada autor porém ele deve ser adotado de forma consistente no decorrer do trabalho. É importante destacar que o sistema deve permitir a correlação da citação com os dados existentes na lista de referências ou nas notas de rodapé.

- Em caso de coincidência de sobrenomes dos autores, as iniciais ou o prenome por extenso também deverá ser informado.

Exemplos: (CÂNDIDO, M., 1948) (CÂNDIDO, Maria, 1980)
(CÂNDIDO, V., 1972) (CÂNDIDO, Marisa, 1966)

- Quando vários documentos de um mesmo autor forem citados e havendo coincidência na data de publicação, deve-se acrescentar letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaço, conforme a lista de referências.

Exemplos: (NOGUEIRA, 1995a) Conforme destacado por Nogueira (1995a)

- Citações indiretas de um mesmo autor e provenientes de documentos publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem apresentar as datas separadas por vírgula.

Exemplos: (DEODONO, 1995a, 1997, 2000)

- Citações indiretas de vários autores, provenientes de documentos diferentes e mencionadas simultaneamente, devem apresentar-se separadas por ponto-e-vírgula.

Exemplos: (NOGUEIRA, 1995; ARAÚJO, 2000; FICKERT, 1998).

4.2.1 SISTEMA NUMÉRICO

Para indicar a fonte citada, este sistema utiliza numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos que remete para a lista de referências no final do trabalho, capítulo ou parte. Quando existem notas de rodapé, recomenda-se o uso do sistema autor-data.

Pode-se indicar a numeração ao final da citação, entre parênteses e alinhada ao texto ou em expoente, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos: Segundo Pressman “a maior parte da controvérsia gira em torno do uso das linhas de código como uma medida-chave.” (27)

Segundo Pressman “a maior parte da controvérsia gira em torno do uso das linhas de código como uma medida-chave.”²⁷

4.2.2 SISTEMA AUTOR-DATA

A indicação da fonte é feita:

- pelo sobrenome do autor ou pelo nome da entidade até o primeiro sinal de pontuação, data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula.

Exemplos: No texto:

Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

Na lista de referências:

KANTER, Rosabeth Moss. **Classe mundial:** uma agenda para gerenciar os desafios globais em benefício das empresas e das comunidades. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

No texto:

“Atualmente o objetivo das grandes redes hoteleiras é crescer ainda mais”. (LICKORISH; JENKINS, 2000, p.161).

Na lista de referências:

LICKORISH, Leonard J.; JENKINS, Carson L. **Introdução ao turismo.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

No texto:

“Na Dinamarca, as eleições realizam-se habitualmente às terças-feiras”.
(COMISSÃO EUROPEIA, 1994, p. 13).

Na lista de referências:

COMISSÃO EUROPEIA. **Uma viagem através da Europa**: informações sobre os estados-membros e a construção da União Europeia. 4. ed. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1994.

No texto:

“A política Nacional de Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores [...]”. (BRASIL, 1997, p. 10).

Na lista de referências:

BRASIL. **Código de defesa do consumidor**: lei nº 8.078, de 11-9/1990. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

- pela primeira palavra do título seguida de reticências (quando a obra não apresentar autoria), data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula. Importante: se o título iniciar com artigo ou monossílabo, o mesmo deverá ser incluído na citação da fonte.

Exemplos: No texto:

O incidente mais grave do Festival de Gramado de 2004 foi a indicação “do vídeo ‘Tempo de Resistência’, de André Ristum, para competir ao lado” de outros filmes filmados em 35mm. (KIKITO..., 2004, p. 7),

Na lista de referências:

KIKITO para o cinema social: 32º Festival de Gramado tem seleção inusitada e orçamento milionário. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 14-15 ago. 2004. Fim de Semana, p. 7

No texto:

“Depois de realizar testes e constatar que a carga de fato era geneticamente modificada [...]”. (MT APREENDE..., 2004, p. B10)

Na lista de referências:

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

_____. **NBR10520** : informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

_____. **NBR14724** : informação e documentação : trabalhos acadêmicos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002c.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses** (NBR14724/2002). Maringá: Dental, 2002.

GRANJA, Elza Corrêa. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses**. São Paulo: IP/USP, 1998.

WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.